



Chega mais, Carnaval

Faltando menos de uma semana para a folia, prepare sua fantasia, fique pronta para curtir e escolha a sua festa da vez.

você.

NOVO TEMPO 1

Mais da metade das moradias está irregular

Entre 288 apartamentos, 148 têm problemas

O Ministério Público inicia investigação para averiguar suspeitas de ocupações ilegais no condomínio popular, em

Lajeado. O objetivo é reunir governo municipal e Caixa Econômica Federal para fiscalizar todas as unidades. **Página 6**

PREVIDÊNCIA EM DEBATE

Mudanças desagradam agricultores



Idade mínima tanto para homens quanto para mulheres rurais motiva reação. **Páginas 4 e 5**

VAREJO

Desafio é unir lojas físicas com as virtuais

Debate aponta as tendências para o futuro do varejo. Inovações visam facilitar a vida das pessoas



Negócios em pauta



ACERVO DO SITE NOSSADICA

Há 50 anos

Concurso elegia rainha das praias do Rio Taquari



BIBIANA FALEIRO

Antes da construção da eclusa de Bom Retiro do Sul, as margens do Rio Taquari eram os locais de lazer no verão. De 1968 até 1975, um concurso de beleza mobilizava a comunidade regional. Os desfiles chegaram a reunir cinco mil pessoas. A primeira rainha, o produtor do evento e espectadores relembram episódios marcantes do concurso.

Páginas 12 a 15

OPINIÃO

ADAIR WEISS



Bomba-relógio explodiu

Projeto habitacional de Lajeado teve um erro crasso na concepção

EDITORIAL

Reação contra o crime

Lajeado lidera movimento para instalar delegacia especializada



Crédito sujeito a análise e aprovação. Use as concessões de crédito com responsabilidade. Esta peça contém informações gerais e indicativas. SAC: 0800 724 7220. Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 724 0523. Ouvidoria: 0800 646 2519.

Fazer juntos uma vida sustentável.

Com a nossa linha de financiamento para energia solar, você adquire equipamentos ecoeficientes para sua casa ou seu negócio, economiza na sua conta de luz e reduz o impacto do seu consumo no meio ambiente.

Visite uma de nossas agências e saiba mais.



Oscar aos professores

O Vale do Taquari conhecerá no dia 13 de março, a partir das 14h, os vencedores do projeto PENSE. Idealizado pelo Grupo A Hora, o programa premiará educadores, alunos e escolas com viagens internacionais, treinamentos sobre relações humanas, intercâmbios e dinheiro. Por meio do fundo Assinante Solidário, A Hora e as empresas parceiras reconhecerão os mestres. O evento inédito será aberto ao público e ocorre no Teatro da Univates, com palestras do neurolinguista, Dr. Nelson Spritzer, e do ator e professor, Werner Schünemann, padrinho do projeto.



adairweiss@jornalahora.inf.br

ADAI WEISS

Terceira via na política

O ex-vereador e advogado, Daniel Fontana, se assanha para concorrer a prefeito em Lajeado. A articulação é de um grupo de dissidentes da oposição e situação. A leitura é de que o PP e o PMDB – a persistirem os prováveis nomes em evidência: Marcelo Caumo e Carlos Ranzi – disputariam o mesmo curral eleitoral conservador, sobrando espaço para uma terceira frente que, por sua vez, focaria no eleitorado mais pobre.

Conjecturas e negociações aparte, tem muita água para rolar por debaixo desta ponte. A política ficou dinâmica. O fenômeno Bolsonaro e sua cria de maluquetes é o exemplo.

Bomba para desarmar

Quando o governo anterior de Lajeado construiu o projeto Residencial Novo Tempo, no bairro Santo Antônio, a coluna fez críticas e alertou para os riscos deste tipo de edificação concentrada em bairro carente. Invocou exemplos de outras cidades no estado e país, para chamar atenção dos problemas vindouros.

Na época, o então prefeito Luís Fernando Schmidt (PT) e, vários de seus assessores, não quiseram admitir o erro e rejeitaram o posicionamento.

Hoje, menos de cinco anos depois, a obra entregue à comunidade mostra números que falam por si. Segundo dados da Caixa Econômica Federal, informados ao município de Lajeado, o Residencial Novo Tempo I registra mais da metade dos 288 apartamentos em situação irregular.

A suspeita – que é o fato –, são as ocupações irregulares. Literalmente, outras forças tomaram o espaço que era para ser de famílias pobres, muitas delas oriundas de bairros vizinhos. O sonho de um novo tempo se transformou num velho pesadelo, que forçou muitos a abandonarem o local.

Passou o tempo de criticar os erros do ex-prefeito, mas alguns equívocos não podemos esquecer sob pena de repeti-los. É necessário mantê-los na memória.

Quando gestores públicos são rompanes e tomam decisões baseadas em demasia na preocupação eleitoral, este tipo de aberração acontece. Maus exemplos não faltam no Brasil, e agora temos



As promessas e entusiasmo no dia da inauguração, hoje, se transformaram em frustração generalizada

um bem complicado em Lajeado para resolver.

Quando visitaram o jornal A Hora, na campanha de 2018, fiz um apelo aos candidatos, Marcelo Caumo (PP) e Márcia Scherer (MDB). Pedi que não repetissem o modelo do Residencial Novo Tempo, caso eleitos. Ambos concordaram.

E aqui pretendo me apegar a dois aspectos: o primeiro é quanto ao esforço que o executivo terá de fazer para amparar estas famílias remanescentes no local. Não dá para fechar os olhos, um momento sequer. O segundo aspecto é com relação às novas moradias populares que este ou outros governos forem implementar na cidade.

Não é preciso ser especialista

“Do contrário, prédios populares distribuídos em bairros diferentes geram inserção social.

em urbanização ou segurança pública para saber que a concentração de pobreza não provoca evolução. Gera mais problemas no entorno.

Do contrário, prédios populares distribuídos em bairros diferentes geram inserção social. Permite que filhos de famílias mais carentes convivam com crianças e jovens de outras classes, de modo que o ambiente crie um ecossistema educacional e social favorável para ambos. Estes meninos e meninas – mesmo pobres – crescem em meio a outras crianças e acabam absorvidos por modelos mentais mais vencedores, diferente daquelas que, muitas vezes, ficam às margens das oportunidades.

O bairro Santo Antônio tem muito mais trabalhadores e pessoas bem intencionadas do que o contrário. Mas já não suporta receber passivos sociais, como há poucos dias, os papaleiros. A comunidade clama faz horas.

Não é fácil, mas o executivo de Lajeado precisa olhar para o bairro Santo Antônio e arredores com estratégia e inteligência. Sob pena de comprometer a ideia de “cidade do futuro” que o movimento Pro-Move Lajeado tenta implementar.

Não existe esta história de “nós aqui e eles lá”. Somos todos de Lajeado e a distância entre cá e lá é de alguns poucos minutos. É bom não esquecer.

Pacto pela Paz

Ação importante começa a ser desenvolvida por uma empresa contratada pela prefeitura lajeadense, para amenizar a violência. O Instituto Cidade Segura – com experiências em várias cidades brasileiras, entre elas Pelotas – começa a trabalhar com as forças vivas de Lajeado no sentido de enfrentar a mazela social crescente.

Como bem levantou, na quarta-feira, a delegada Márcia Scherer, a ação precisa focar na origem e permear a educação. “Estamos enxugando gelo” disse a delegada, que responde pela Delegacia da Mulher e atua muito nas periferias da cidade.

Vários outros líderes comunitários e políticos corroboram desta opinião.

Pro-Move Lajeado é uma oportunidade

O movimento de inovação e empreendedorismo deve voltar os olhos também aos bairros pobres. Uma das premissas deste tipo de ações é, justamente, criar um ecossistema para que jovens menos favorecidos possam encontrar novos espaços. Lajeado precisa “se olhar

por inteiro”, pensar em empreendedorismo abrangente.

O legado de nossos antepassados é o modelo de inserção e aglutinação ideal para construir a cidade que desejamos.

É vital que cada cidadão – indiferente de classe ou idade – participe

e leve a sério este movimento por uma Lajeado desenvolvida para as atuais e futuras gerações.

E sinto que há uma sinergia no ar. Oposição, situação e sociedade parecem estar encontrando um caminho de resiliência e maturidade, ao menos, neste movimento.

Girando sol
PRODUTOS DE LIMPEZA

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos
Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl. 203, Centro - Lajeado
51 3714.1292 | 99725.1879
contato@baldtopografia.com.br

PROBLEMA SOCIAL

Mais da metade dos imóveis está irregular no Novo Tempo I

Promotoria de Justiça verifica denúncias de ocupação em condomínio popular

RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Um ano e meio após a inauguração oficial do loteamento Novo Tempo 1, instalado entre os bairros Jardim do Cedro e Santo Antônio, a situação é de extrema preocupação. Na semana passada, o Ministério Público (MP) começou a investigar denúncias de ocupação irregular de apartamentos. Hoje, conforme a Caixa Econômica Federal (CEF), mais da metade dos imóveis populares está pendente de regularização.

Os dados são alarmantes. 288 apartamentos construídos e entregues para famílias em situação de vulnerabilidade social, só 140 estão ocupados de forma legal, enquanto 144 estão registrados na CEF como “não aptos para registro em razão de suspeita de ocupação irregular”, e quatro estão com problemas de registro, principalmente em função da falta de documentação.

As chaves foram entregues aos moradores no dia 15 de setembro de 2017. Desde então, diversas denúncias sobre ocupações chegaram ao MP. Conforme o promotor de Justiça Sérgio Diefenbach, moradores também se queixam de problemas “de ordem administrativa” dentro do condomínio popular. “São diversos apontamentos que a promotoria pretende verificar. Entre esses, posso destacar o alto índice de inadimplência e reclamações sobre a manutenção geral dos prédios”, sustenta.

Diefenbach pretende reunir, nos próximos dias, as equipes da CEF e da Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) para realizar um “mutirão” de visitas nos prédios do Novo Tempo I. “A ideia é visitar unidade por unidade para verificar se as famílias beneficiadas com o imóvel continuam no local. Há um problema grave de sublocação. Muitos deixaram o local.”

O promotor quer “retomar o controle da situação”. Adianta que a intenção é verificar os responsáveis pelas irregularidades pois, segundo ele, o contrato firmado entre proprietários e CEF impede a



RODRIGO MARTINI

MP inicia investigação para averiguar as responsabilidades diante do alto número de ocupações irregulares

ALERTA EM JANEIRO DE 2018

Em janeiro do ano passado, reportagem do A Hora verificou série de problemas relacionados ao condomínio do loteamento popular. Vazamentos em apartamentos e valores exorbitantes de água e luz preocupavam moradores. Em um dos casos apontados pelo jornal, a cobrança de água chegou a R\$ 531,66.

Naquela publicação, as famílias também reclamavam de uso de drogas em áreas de convivência do Novo Tempo 1, especialmente no quiosque. Também era comum, segundo moradores, encontrar camisinhas no chão da pracinha. A situação mais grave, no entanto, foi regis-

trada na tarde do dia 24 de outubro de 2018, quando um homem foi morto a tiros dentro do pátio do condomínio.

A contratada pela CEF para ser a responsável pelo condomínio não respondeu aos questionamentos em janeiro de 2018. A Alfa City, com sede em Porto Alegre, foi novamente contatada nessa sexta-feira. Entretanto, a informação repassada à reportagem é de que a empresa não é a administradora do Novo Tempo 1 ou de qualquer empreendimento em Lajeado, mantendo, apenas, contrato com a CEF. Informado sobre a situação, Silveira demonstra surpresa.



Cobranças abusivas

Drogas e insegurança

Vizinhança unida

Continua >>

NÚMEROS REPASSADOS PELA CEF

Novo Tempo I

- 288** apartamentos no total;
- 140** aptos para registro (situação regular);
- 144** não aptos para registro em razão de suspeita de ocupação irregular;
- 4** não aptos para registro por outras razões (documentação, etc.);

Novo Tempo II

- 160** apartamentos no total
- 124** aptos para registro (situação regular);
- 32** não aptos para registro em razão de suspeita de ocupação irregular;
- 4** não aptos para registro por outras razões (documentação, etc.);

Denúncias de ocupação irregular recebidas pelo Executivo e encaminhadas à CEF

Novo Tempo I:
27 denúncias

Novo Tempo II:
9 denúncias

terrenos para a construção dos prédios; cadastrar as famílias de baixa renda, conferir documentos e encaminhar para avaliação de aptidão ou não pela CEF segundo os critérios do programa; sortear as famílias beneficiadas; e por fim organizar as mudanças e realizar o acompanhamento social das famílias por até seis meses.

Passado o período de seis meses, informa Silveira, o Executivo permanece com duas funções relacionadas aos residenciais. “Ser um dos diversos canais de denúncia

de possíveis irregularidades de ocupação. Neste caso, a prefeitura recebe uma eventual denúncia sobre ocupação irregular de um dos apartamentos e notifica a CEF. E ainda, a pedido da CEF, os suplentes

já sorteados para que ocupem apartamentos que eventualmente venham a ficar desocupados por desistência do atual proprietário.”

sublocação e a venda dos imóveis. “Nosso objetivo não é despejar todos os moradores de uma hora para a outra. Mas, sim, possibilitar que os responsáveis pelo empreendimento social voltem a ter o controle sobre o condomínio.”

No empreendimento vizinho — o Residencial Novo Tempo II —, o problema também existe, mas em proporção menor. Lá, entre os 160 apartamentos, 124 estão em situação regular, e 32 com suspeita de ocupação irregular. Há também

outros quatro imóveis “não aptos para registro por outras razões”.

“Não temos o poder de polícia”

Secretário da Sthas, Lorival Silveira, lamenta a situação e pede urgência à CEF para auxiliar as famílias que vivem legalmente no local. Segundo ele, problemas referentes às invasões, vendas e locações ilegais de imóveis devem ser tratados com

a assessoria jurídica do banco.

“Não temos poder de polícia. Orientamos para que busquem auxílio junto aos órgãos de segurança pública”, diz. “Muitas famílias estão deixando o local com medo da situação”, reforça.

Ainda de acordo com o secretário, o governo municipal tinha quatro funções principais no processo de construção e ocupação do Novo Tempo 1: ceder os



SÉRGIO DIEFENBACH
PROMOTOR DE JUSTIÇA

Comitê do Centro cobra medidas contra algazarra

Problemas recorrentes se concentram na rua Silva Jardim

RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O Comitê Gestor do Plano de Revitalização do Centro Histórico solicita providências em relação aos bares instalados na área próxima ao Rio Taquari. Os problemas, conforme os integrantes da organização, se concentram próximos ao entroncamento das ruas Silva Jardim e João Abott. Entre as queixas, excesso de barulho, drogadição, algazarras, comércio ilegal de produtos contrabandeados e prostituição.

Presidente do Comitê desde janeiro passado, o advogado André Jaeger encaminhou documento à Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan) e à Secretaria de Segurança Pública (SSP). Segundo ele, diversos moradores vizinhos aos pontos de comércio estão preocupados com a insegurança na região.

“Neste local existe visível ambiente de prostituição, drogadição, algazarras, entre outros problemas. Estão tomando conta da calçada, causando transtornos à população que vive e transita por aquele local”, cita. Ainda de acordo com o advogado, tal conduta trata-se de contravenção penal prevista na lei, e classificada como “perturbação do sossego alheio”.



Moradores reclamam de alguns pontos comerciais instalados na rua Silva Jardim, próximo da rua João Abott

O grupo solicita, com urgência, uma reunião com o secretário da SSP, Paulo Locatelli, e demais secretarias envolvidas. Também pedem a presença de órgãos de segurança pública, entre esses, a Brigada Militar (BM) e o Ministério Público. “Queremos discutir soluções que venham a resolver estes graves problemas do nosso bairro”, salienta Jaeger.

Segundo o advogado, o pedido foi encaminhado no dia 5 de fevereiro. “Até o momento não houve retorno. Estamos preocupados. A zona antiga está

uma verdadeira zona”, relata. Na tarde dessa sexta-feira, a reportagem foi até o local e constatou o uso da calçada pública para a extensão de alguns bares.

Alvará de licença



ANDRÉ JAEGER
ADVOGADO

Jaeger questiona a legalidade do alvará de licença para as atividades realizadas naquela região. Entretanto, o secretário da Seplan,

Rafael Zanatta, garante que os bares possuem autorização para venda de bebidas. “É uma situação que está no nosso radar. Há

o alvará, mas essas outras atividades questionadas não estão neste alvará, é óbvio. Sequer há alvará para isso. Nas próximas semanas, vamos nos reunir para traçar um plano de ação.”

O secretário da SSP garante que o governo, em conjunto com a BM e demais órgãos de segurança, pretende intensificar as fiscalizações em bares e demais empreendimentos do gênero na cidade, com intuito de coibir excessos e também o uso de bebidas alcoólicas por menores de idade. De acordo com Locatelli, essas ações devem fazer parte do estudo iniciado neste mês dentro do projeto Pacto Pela Paz.

Calor de 37°C antecede chuva

VALE DO TAQUARI

O intenso calor registrado na região durante a semana deve encerrar neste domingo. Conforme o Núcleo de Informações Hidrometeorológicas (NIH) da Univates, o sábado será de sol acompanhado de poucas nuvens ao longo do dia. No entanto, as marcas se elevam rapidamente e proporcionam “uma tarde escaldante” no Vale.

Devido ao avanço de uma frente fria sobre o estado do Rio Grande do Sul, a nebulosidade se intensifica gradualmente no domingo e tende a ocasionar pancadas de chuva. Há riscos de temporais isolados e volumes expressivos de precipitação. As temperaturas ainda se elevam e a sensação será de abafamento.

Para segunda-feira, a previsão é que a frente fria que atua sobre o território gaúcho proporcione um dia de céu encoberto e condições para chuva a qualquer momento. Mais uma vez, são esperados temporais localizados e volumes significativos. As temperaturas ficam mais agradáveis e apresentam redução ao anoitecer.

PREVISÃO

Sábado

Sol acompanhado de poucas nuvens. Temperatura sobe e proporciona “tarde escaldante”.

MIN.: 22°C

MÁX.: 37°C

Probabilidade de chuva: 0%

Domingo

Nebulosidade se intensifica e ocorrem pancadas de chuvas. Risco de temporais isolados e sensação de abafamento.

MIN.: 23°C

MÁX.: 34°C

Probabilidade de chuva: 70% (20 mm)

VENTILADOR OSCILANTE DE PAREDE
PRETO - 60 CM
3VOLT - GRADE PRETA
VENTISSOL

R\$ 169,90

TINTA ACRÍLICA
PROFISSIONAL - BRANCO
LINHA ECONÔMICA
BALDE - 18 LITS
RENNER

R\$ 119,90

PISO CERÂMICO
CLASSE A - PEI 5
PETRA FORTE HD AD
50X50 CM
PISO FORTE

Consulte disponibilidade em nossa loja

R\$ 12,90 M²

PISCINA SPLASH FUN
2400 LITS - 2,40 X 83 CM
RES 1003
MOR

R\$ 3X 56,66
Total à vista/preço: R\$ 169,98
Sem juros

Preço baixo é a nossa praia, tchê!

Liquida Redemac

REDEMÁC MEZZACASA | Rua Miguel Raymundo Schuren, 75 | Olarias, Lajeado - RS

FONE: (51) 3712.1274 | (51) 9 9678.2614 | OFERTAS VÁLIDAS DE 30/01 ATÉ 03/03

Redemac Mezzacasa

A GENTE É DE CASA.

SEGURANÇA PÚBLICA

Crime avança. Região aposta em delegacia especializada

Instalação da Draco tem autorização prévia do Piratini. Articulação regional quer garantir contrapartida com aluguel de imóvel até maio. Na outra ponta, Estado teria de enviar oito agentes da PC e quatro viaturas



Delegado alerta: caso o imóvel não seja garantido, Draco pode não sair

VALE DO TAQUARI

Homicídios ligados à participação de gangues de drogas, furtos e roubos de cargas, abigeatos e lavagem de dinheiro terão uma investigação específica. Para tanto, a região se articula para conseguir uma Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco).

Com participação do Ministério Público (MP), do governo de La-

jead, Justiça, Brigada Militar e Polícia Civil, o movimento iniciou no fim do ano passado e conta com uma autorização prévia do governo estadual.

A estimativa das autoridades é que a repartição esteja em operação no início de junho. Pelo acordo, o governo de Lajeado ficaria responsável pelo pagamento do aluguel da nova delegacia e pelo mobiliário, enquanto a Secretaria Estadual de Segurança Pública garantiria o efetivo adicional de agentes e as viaturas.

Conforme o secretário municipal de Segurança Pública, Paulo Locatelli, em 2018 o delegado regional apresentou a necessidade dessa delegacia ao prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo.

Após o primeiro contato, diz o secretário, foi agendada uma reunião com o chefe de polícia. "Ratificamos o interesse em ter essa delegacia devido à presença crescente de grupos criminosos organizados", diz.

Com esse processo em andamento, a administração muni-

“Vamos solucionar mais casos ligados ao crime organizado”

O delegado regional, José Romaci Reis, enaltece a importância da Draco para o Vale do Taquari. Segundo ele, haverá mais agilidade nas investigações e na solução dos crimes.

A Hora – Em que estágio está a instalação desta delegacia?

José Romaci Reis – Pelo próprio decreto do governo estadual, essa delegacia depende da disponibilidade de prédio, mobiliário, viaturas e, principalmente, de novos policiais que estão em treinamento. Então estamos negociando com o governo de Lajeado a cedência do prédio e do mobiliário. Ficaria a cargo do Estado a equipe de policiais e as viaturas. Em um primeiro momento, pedimos oito agentes e no mínimo quatro veículos.

Essa delegacia atenderia só Lajeado ou será de atuação regional?

Reis – Vai atender a área de abrangência do Vale do Taquari. Terá atuação nos 31 municípios que fazem parte da 19ª regional da Polícia Civil. Evidentemente não investigará todos os crimes.

Qual a importância de ter essa estrutura no Vale do Taquari?

Reis – Teremos equipes voltadas para investigações específicas. Não entram casos de estelionato, pequenos furtos, roubos simples sem lesão. Esses crimes ficam a cargo da distrital. A Draco terá mais tempo e mais gente investigando crimes pontuais. Sem dúvida, vai interferir na agilidade do trabalho policial. Vamos solucionar mais casos ligados ao crime organi-

zado. Por ser especializada, a tendência é que se investigue com mais precisão esses crimes além da lavagem de dinheiro. Já entra a apuração sobre facções criminosas.

De que forma pode-se reduzir a força desses grupos?

Reis – A lavagem de dinheiro é um dos motes da investigação policial. Temos de coibir esse tipo de crime, pois só com a descapitalização dessas quadrilhas é que conseguiremos algum êxito. Do contrário, eles se reorganizam e mesmo que se prenda um ou outro, vão trazer mais gente e continuar atuando. Outro movimento é chegar nos cabeças dessas organizações. Obviamente que para fazer isso é preciso ter uma investigação acerca do capital arrecadado por essas facções. Identificar o que eles conseguiram adquirir por meio dos crimes e aí temos como tirar deles. A partir disso, vamos quebrar com esta evolução do crime. Se esses mandantes já estiverem presos, temos de mandá-los para bem longe e isolar.

Qual a previsão para a instalação dessa delegacia?

Reis – Nossa estimativa é que esteja pronta até o fim de maio. Pois é o momento que os novos agentes saem da academia. Tendo o prédio pronto, é só o Estado enviar o efetivo. Isso tem que funcionar, do contrário, a Draco não será implantada.

Reunião na Capital

A comitiva de autoridades do Vale do Taquari tenta agendar uma reunião para a próxima quarta-feira com o vice-governador e secretário de Segurança Pública, Ranolfo Vieira Júnior. O encontro tem o propósito de mostrar a força da articulação regional em defesa da segurança pública.

Organize sua casa



com produtos Arla



FIBRASISAL CAPACHO COCO
CPVC EST 60X33 R-P809 **R\$44,35 unid.**



BUETTNER TAPETE CHENILLE
ANDY 50X70 **R\$60,25 unid.**



ARTEX TOALHA BANHO ONIX BORDO 3060 **R\$65,45**
ARTEX TOALHA ROSTO ONIX BORDO 3060 **R\$26,35**



C.G. BANDEJA DOURADA METAL/ESPELHO 17,5X5CM **R\$63,00**
SOLUQUIM KIT AROMATIZANTE VARETAS 150ML PITANGA **R\$31,50**
PREMIERE DISPENSER SAB BANHEIRO R-412-82020 **R\$27,50**



UTILIM TALHEIRO P/BALCÃO R-CR479 **R\$23,50**
BUETTNER KIT TOALHA SOCIAL CRISTAL 12x **R\$34,10**

ESPERA CONTINUA

Estado deve quase R\$ 8 milhões à saúde regional

Governador anunciou data para pagar valores de janeiro. Passivo estadual supera R\$ 1,1 bilhão

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Os municípios da região têm juntos a receber do Estado mais de R\$ 6 milhões em repasses para a área da saúde. Aos hospitais do Vale, o débito ultrapassa R\$ 1,8 milhões. Nesta semana, o governador Eduardo Leite anunciou a destinação de R\$ 65,5 milhões para quitar o passivo em todo o RS referente ao mês de janeiro.

De acordo com a promessa, o repasse será feito em março, sendo R\$ 41,5 milhões aos municípios (100% do passivo de janeiro), e R\$ 24 milhões aos hospitais públicos e filantrópicos (R\$ 16 milhões referentes à totalidade de janeiro e R\$ 8 milhões à metade de fevereiro).

A declaração foi feita durante a Assembleia de Verão da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), em Torres. Leite informou ainda que o Piratini estrutura um programa para regularizar a parte já liquidada dos repasses da área (R\$ 486 milhões). Com cerca de R\$ 639 milhões que sequer foram empenhados, o passivo acumula R\$ 1,1 bilhão.

“A partir de março, vamos começar a regularizar os pagamentos. Como não é possível quitar tudo de uma vez, pois não há recursos em caixa, vamos parcelar os repasses, possivelmente em 36 vezes”, afirmou o governador. Conforme a Famurs, os valores



Em assembleia da Famurs, governador Eduardo Leite deu novas perspectivas sobre quitação de débitos

devidos somente aos municípios totalizam R\$ 650 milhões.

Credores no Vale

A inadimplência com Lajeado, por exemplo, ultrapassa R\$ 5,5 milhões, incluindo os valores ao município e ao Hospital Bruno Born. Os repasses não são feitos desde a metade de julho de 2018, mas ainda há pendências de períodos anteriores. Por mês, o Piratini deveria repassar R\$ 850 mil (R\$ 300 mil ao HBB, R\$ 450 mil à Secretaria de Saúde/UPA e R\$ 100 mil ao Samu/Consisa).

Para o secretário municipal Tovar Musskopf, a nova perspectiva é muito importante visto que, diante da ausência dos repasses, a administração municipal precisa assumir os pagamentos para manter a UPA e os postos de saúde. “Todos os meses, são tirados recursos próprios do município para tampar o furo do estado. No entanto, não conse-

guimos repassar os valores ao HBB e ao Samu.”

Musskopf destaca que, se a regularização for efetivada, sobrar dinheiro do município para ser investido em outras frentes na área da saúde, como compras de exames, cirurgias e consultas com especialistas. “Muitas vezes, deixamos de investir em outras ações, já que não podemos fechar a UPA, mesmo que o estado não repasse os recursos”, afirma.

Em Estrela, as pendências estaduais com a área da saúde totalizam R\$ 2,25 milhões. Em Encantado, o montante em aberto está em torno de R\$ 1,8 milhão. Logo atrás no ranking dos credores do Vale, está Teutônia, com cerca de R\$ 1,5 milhão. Taquari ainda aguarda cerca de R\$ 1 milhão; e Arroio do Meio, cerca de R\$ 220 mil.



KLAUS SCHNACK
PRES. DO CONSISA-VT E
PREF. ARROIO DO MEIO

“Nada alentador”

O prefeito de Arroio do Meio e presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa-VT), Klaus Schnack, participou da assem-

bleia da Famurs. Responsável pelo gerenciamento dos serviços do Samu, o Consisa tem cerca de R\$ 2 milhões em atraso, que deveriam chegar do Estado por meio das cidades com base do

Samu: Estrela, Arvorezinha, Encantado, Teutônia e Lajeado.

Acerca da nova promessa de quitação, Schnack descreve que as declarações de Leite foram nada compreensíveis, mas “nada alentadoras” aos municípios,

que sofrem com o sufocamento das contas públicas.

O gestor lamenta também que o



ANDRÉ LAGEMANN
PRES. DA FED. DAS
SANTAS CASAS

DÉBITOS COM MAIORES MUNICÍPIOS DO VALE

Lajeado:
R\$ 5,5 milhões

Estrela:
R\$ 2,25 milhões

Encantado:
R\$ 1,8 milhão

Teutônia:
R\$ 1,5 milhão

Taquari:
R\$ 1 milhão

Arroio do Meio:
R\$ 220 mil

governador tenha condicionado o avanço nas quitações a situações que dependem da Assembleia Legislativa e da economia, como privatizações de estatais, fluxo do caixa e reorganização orçamentária do estado.

“É uma aflição. O estado costuma atender primeiro os hospitais, enquanto os municípios precisam continuar resolvendo tudo sozinhos. Percebemos nos colegas muitas dificuldades para o fechamento das contas, muito em função dos compromissos do Estado que temos que assumir enquanto prefeitos”, afirma.

“Prazo inaceitável”

Presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do RS, o diretor-executivo do Hospital Ouro Branco (Teutônia), André Lagemann, constata que o Estado deve pelo menos R\$ 245 milhões à rede hospitalar de todo o RS. Ele frisa que mais de 80% dos serviços dessas instituições são feitas via SUS.

Quanto ao parcelamento em 36 vezes dos débitos acumulados desde setembro de 2018, Lagemann enfatiza que o prazo é “inaceitável”, pois as casas de saúde não têm condições de esperar tanto tempo. Segundo ele, a federação acredita que Leite tenha sensibilidade para rever esta posição e encurtar o prazo.

Atividades do Projeto Conviver retornam em março

LAJEADO

Vinculado à Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), o Projeto Conviver atende 21 grupos da terceira idade de diversos

bairros de Lajeado, além de um grupo de Coral. Os locais com número menor de membros são integrados a grupos de outros bairros, como é o caso do Igrejinha e do Floresta.

Diariamente, das 14h às 16h45min, atividades do Conviver ocorrem de forma itinerante nos bairros, onde se realizam palestras, exercícios físicos, atividades musicais, ao ar livre,

reflexões e espiritualidade. As atividades ocorrem nos ginásios das comunidades. Os idosos interessados em participar do projeto podem entrar em contato com o Projeto Conviver, que

funciona junto à Casa de Cultura, pelo fone (51) 3982-1095 ou também contatar diretamente a Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel) pelo fone: (51) 3982-1140.

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
23 e 24 de fevereiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.883
R\$ 3,50

História abandonada

» Há cerca de três anos, o Centro de Cultura Afro-Brasileira de Lajeado está de portas fechadas. Com o assoalho em ruínas, o espaço, que antes era aberto à visitação do público, hoje se tornou um depósito. Na última semana, a ad-

ministração do Centro foi notificada pela Prefeitura para que seja feita a renovação do termo de cessão da casa. Caso contrário, o acervo de obras de arte e artigos da cultura afro corre o risco de ficar desalojado. **Páginas 8 e 9**

FECHADO: Recio dos Santos, presidente do Centro de Cultura Afro-Brasileira de Lajeado, lamenta a situação de abandono em que o local se encontra



Lidiane Mallmann

Vale tem 89 escolas estaduais sem PPCI

» Do total, 18 estão com o projeto em andamento. Corpo de Bombeiros de Estrela realiza vistoria a pedido do Ministério Público. **Página 10**

Castelinho consegue dividir turma de 62 alunos

Página 11

Enio Bacci é cogitado para assumir o Detran-RS

Página 4

» TEMA DO DIA
Nova Morada terá serviços do CRAS de Estrela

Página 3



Crédito sujeito a análise e aprovação.
Use as concessões de crédito com responsabilidade.
Esta peça contém informações gerais e indicativas.
SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519

Fazer juntos uma vida sustentável.

Com a nossa linha de financiamento para energia solar, você adquire equipamentos ecoeficientes para sua casa ou seu negócio, economiza na sua conta de luz e reduz o impacto do seu consumo no meio ambiente.

Visite uma de nossas agências e saiba mais.

 **Sicredi**

Centro de Cultura Afro-Brasileira de Lajeado está de portas fechadas

Sem piso e tomado pela sujeira, sede, no Parque Histórico, hoje serve de depósito

Jean Peixoto
jean@informativo.com.br

» Lajeado

O cadeado de metal que sela a porta de entrada da pequena construção em estilo enxaimel no coração do Parque Histórico de Lajeado se abre. Do interior, vem o alerta de Recio dos Santos (74). “Cuidado, não tem assoalho”. Apesar da arquitetura germânica da casa, durante mais de uma década, o local sediou as atividades do Centro de Cultura Afro-Brasileira do município. Um pequeno santuário dedicado à história, memória e religiosidade africana em meio ao vilarejo voltado à cultura alemã. Construída por Peter Welter em 1910, no Bairro São Bento, a casa foi movida para o Parque em 1999. Hoje, a construção serve de depósito para relíquias culturais que outrora estiveram à disposição para a visita do público.

O painel de cores vivas que estampa a parede verde do salão adjacente à porta de

entrada resiste solitário à impiedosa ação do tempo. Pelas paredes, teias de aranha acumulam insetos mortos e recobrem as pilhas de móveis amontoados onde funcionava a cozinha. Com estampas coloridas quase ocultas pelo pó, os figurinos utilizados nas apresentações temáticas repousam empilhados entre ventiladores, computadores e objetos de arte.

Presidente do Centro por dois mandatos, Recio dos Santos se emociona ao caminhar pelos cômodos escuros. O presidente conta que a decadência teve início a partir da penúltima edição da Feira do Livro realizada no Parque. “Eu avisei que o assoalho estava ruindo e que não estava em condições de receber visitantes. Mas mesmo assim, insistiram para usar o espaço. Uma senhora entrou na casa, as tábuas cederam e ela caiu. Desde aquele dia, o Centro está fechado”, relata. Desde então, o local já foi alvo de furtos e, por isso, permanece trancado. Alguns objetos foram removidos e alocados na casa do presidente por falta de espaço e condições de conservação.



fotos Lidiane Mallmann

TRADIÇÃO: em meio às construções em estilo germânico enxaimel do Parque Histórico, Recio dos Santos exibe a imagem de uma divindade africana

Vai rolar
concentra
de carnaval?
Então passa
no Pit Stop.

De domingo a quinta das 6h às 1h
Sexta e sábado das 6h às 3h.

SE FOR BEBER NÃO DIRIJA. VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS.

pit stop **Faleiro**

Comunicado

Recioli dos Santos conta que, na última semana, recebeu um e-mail informando que a casa deveria ser devolvida para a prefeitura, sob a alegação de que o espaço estaria gastando a energia elétrica do município. No entanto, o presidente é enfático ao tratar do assunto. “A casa é nossa. Nós queríamos que ela estivesse aberta como as outras, é a nossa história.”

Os quatro “S”

Saberes, sabores, sinergia e sãncrito. Estas quatro palavras iniciadas com a letra “S” norteavam as atividades realizadas no Centro de Cultura Afro-Brasileira de Lajeado. “Esses são os quatro S em que pautamos nosso trabalho na caminhada de ascender, preservar, homenagear e difundir o que herdamos de nossos ancestrais”, destaca o presidente do Centro. Ele lembra das oficinas de culinária que ocorriam semanalmente. Hoje, com as portas fechadas e tomado pelo abandono, uma quinta palavra iniciada com S prevalece no ambiente: o silêncio.



Na mente, no coração e no corpo

Sob a placa com o nome do Centro, que antes ficava do lado de fora, um baú vermelho de madeira abriga séculos de história e arte. Com cuidado, Recio manuseia peças que representam divindades do candomblé. “Esse aqui é um orixá. São eles que protegem a casa, só não sei até quando”, acrescenta. A arca também comporta artigos raros como a arigona - instrumento de percussão - vinda do Quênia. Ao se deparar com a tela

com a figura de uma mulher negra representada em alto-relevo, Santos não se contém e irrompe em lágrimas. “É muito triste ver isso tudo assim. Esse quadro me lembrou do meu avô, que foi vendido em um leilão de escravos lá em Caçapava. Junto com ele, venderam minha tia avó, aos 13 anos, porque pensavam que ela seria uma boa parideira. A história do nosso povo está gravada na nossa mente, no coração e no corpo.”

Assembleia extraordinária

O Centro de Cultura Afro-Brasileira convocou uma assembleia geral extraordinária, para a próxima quinta-feira, às 19h, no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco (Castelinho), para discutir o futuro da entidade.



SEM CHÃO: há cerca de três anos, o assoalho da casa ruuiu durante a Feira do Livro e nunca foi consertado

[f/senaclajeado](https://www.facebook.com/senaclajeado)
[@senacrs](https://twitter.com/senacrs)
[@senac_rs](https://www.instagram.com/senac_rs)
[#mudandoavida](https://www.youtube.com/channel/UCmudandoavida)

SENAC 40°C

COMPETÊNCIA G5

PARTIU CURSOS DE VERÃO

FEVEREIRO

DICÇÃO, DESINIBIÇÃO
E ORATÓRIA - 30H - INTENSIVO

MASSAGISTA - 240H

O PODER DO ATENDIMENTO: EM BUSCA DA EXCELÊNCIA - 24H - INTENSIVO

TÉCNICAS DE MAQUIAGEM - 96H

Senac Lajeado
Av. Senador Alberto Pasqualini, 421
Fone: (51) 3748.4644

COMPRA AGORA
PELO SITE
senacrs.com.br/lajeado

Senac. Educação profissional mudando vidas.

Fecomércio RS | **Senac**

O que diz a prefeitura

Em nota, a prefeitura admite que a casa do Centro de Cultura Afro está com sérios problemas no assoalho. Segundo o secretário do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), André Bucker, o termo de cessão de uso está vencido e, após contatos com Recio dos Santos, não houve manifestação formal por meio de protocolo para solicitar renovação de cessão da casa. Além disso, o secretário reitera que “a entidade não tem feito uso da casa para eventos, reuniões, encontros, mas tão somente como depósito, tendo alguns bens no local, como um freezer.”

Bucker reforça que, em nenhum mo-

mento, a prefeitura cogita o fechamento das casas. O que está sendo feito é um planejamento e definindo prioridades. Afirma, também, que nada impede, por meio de diálogo e projetos, que se reutilize a casa que era usada pelo Centro de Cultura Afro, mas é necessária a manifestação formal de vontade da entidade. “Estamos à disposição da entidade para que formalize seu interesse na manutenção da cessão de uso. Se isso ocorrer, o próximo passo é verificar o que é preciso fazer na casa para que se possa fazer um orçamento e viabilizar em conjunto com a entidade a melhoria da manutenção.”

Revitalização

A Prefeitura ressalta que o município está investindo na revitalização do Parque Histórico. Este ano, já foram investidos R\$ 24.702,00 com a reforma da ponte coberta e instalação do portão eletrônico, que garantirá melhor acessibilidade e segurança ao Parque. Ainda serão investidos, por meio de licitação, R\$ 63.585,65 na reforma completa do pórtico, incluindo o auditório, duas salas, dois banheiros (feminino e masculino), canteiros e almoxarifado, além do projeto de rearborização, com o plantio de 200 mudas, que será realizado até o segundo semestre de 2019.

Abertura de nova turma na Colégio Castelinho é confirmada pela Seduc

Os mais de 60 alunos foram realocados em duas turmas

Kassiel dos Santos

kassiel@informativo.com.br

» Lajeado

Na tarde dessa sexta-feira, os mais de 60 alunos do Colégio Estadual Castelo Branco que ocupavam a mesma sala de aula do 1º ano do Ensino Médio voltaram às salas de aula com a sensação de alívio devido a abertura de uma nova turma.

Segundo informado pelo diretor Marcos Dal Cin, os alunos já foram realocados, "Conseguimos reorganizar o quadro de professores e nessa tarde os estudantes

já foram para suas turmas, com 30 e 35 alunos. Temos três alunos com necessidades especiais então fizemos uma turma menor", explica.

A informação de que uma nova turma poderia ser aberta chegou na manhã de ontem por meio do jornal O Informativo, pois a escola não foi informada pela 3ª Coordenadoria Regional de Educação ou Secretaria Estadual de Educação. "Ninguém teve o capricho de nos ligar, mas assim que vimos a notícia, ligamos para a 3ª CRE e confirmamos", comenta Dal Cin.



Lidiane Mallmann

ENSINO: salas de aula têm capacidade para 35 alunos

Relembre o caso

Os alunos do 1º ano do Ensino Médio do Castelinho começaram o ano letivo em uma sala de aula com mais de 60 alunos. A abertura de turma foi solicitada pela escola à 3ª CRE, antes do início do ano letivo, porém as aulas iniciaram sem o atendimento dessa solicitação. No final de expediente de ontem, por volta das 18h, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) respondeu ao questionamento do jornal O Informativo do Vale, afirmando que uma nova turma havia sido homologada.

Atividades do Projeto Conviver retornam no início de março

Lajeado - Vinculado à Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), o Projeto Conviver, que atende 21 grupos da terceira idade de diversos bairros de Lajeado, além de um grupo de Coral, recomeça suas atividades no dia 1º de março. Os locais com número menor de membros são integrados a grupos de outros bairros, como é o caso do Igrejinha e do Floresta. Diariamente, das 14h às 16h45min, atividades do Conviver ocorrem de forma itinerante nos bairros, onde se realizam palestras, exercícios físicos, atividades musicais, ações ao ar livre, reflexões e espiritualidade. As atividades acontecem nos ginásios das comunidades. Os idosos interes-

sados em participar do projeto podem entrar em contato com o Projeto Conviver, que funciona junto à Casa de Cultura, pelo telefone (51) 3982-1095 ou também contatar diretamente a Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer pelo (51) 3982-1140.

Atualmente atendendo mais de 2 mil pessoas, o Conviver proporciona ao idoso um envelhecimento digno, a integração entre seus pares e com a comunidade, abrindo uma nova perspectiva em seus vínculos sociais, elevando sua autoestima, realizando atividades que desenvolvam qualidade de vida, convivência, estimulando a participação em atividades de recreação, entretenimento, exercícios, jogos, músicas e

festas.

Além disso, proporciona momentos de integração, valoriza a troca de experiências e a convivência com o grupo de pessoas da mesma faixa etária, bem como contribui para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo. As atividades proporcionam momentos culturais de lazer, por meio de projetos artísticos associados à educação para a cidadania. Também são realizadas palestras referentes à saúde, prevenção de acidentes domésticos e autoestima, com maior aproximação do idoso à vida comunitária, por meio da participação em eventos e excursões em cidades vizinhas.



João Corbellini/divulgação

INTEGRAÇÃO: o Projeto Conviver proporciona ao idoso momentos culturais, de lazer e de convivência em grupos

Cronograma

1º/03 sexta-feira - Imigrante
6/03 quarta-feira - Universitário
7/03 quinta-feira - Campestre
8/03 sexta-feira - Jardim do Cedro
11/03 segunda-feira - Planalto
12/03 terça-feira - Conventos
13/03 quarta-feira - Santo Antônio
14/03 quinta-feira - Moinhos
18/03 segunda-feira - Carneiros
19/03 terça-feira - Conservas
20/03 quarta-feira - Centenário
21/03 quinta-feira - São Cristóvão 1
22/03 sexta-feira - São Cristóvão 2
25/03 segunda-feira - Montanha
26/03 terça-feira - Universitário 2
27/03 quarta-feira - São Cristóvão 3
28/03 quinta-feira - Santo André

gpsnet.com.br

LAJEADO e região

vamos navegar ilimitado na fibra óptica da internet dos gaúchos



GPS Internet



GPS Play



Av Benjamin Constant 980 | Fone 3220 0330

GESTÃO EM PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Marcas · Patentes · Franquias · Segredos Industriais



OAB/RS 2181 S/S